

Boletim de Energias Renováveis

Grupo de Desenvolvimento em Energias Renováveis (GDER)



Grupo GDER - LdTM – UFRGS

Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bairro Agronomia
C. P. nº 15.021 - CEP: 91501-970 - Porto Alegre - RS – Brasil
Telefone +55 (51) 3308 7040 Fax: +55 (51) 3308 6134

Waste to energy: crescimento de 58,9% em quatro anos

Segundo relatório da Frost & Sullivan, o mercado de recuperação energética de resíduos (Waste to energy) terá um crescimento mundial de 58,9% em quatro anos, saindo de US\$ 18 bilhões em 2012 para 28,6 bilhões em 2016. A análise considera que esse crescimento será obtido através das novas plantas construídas na China, Reino Unido, Índia e Europa Central e Oriental, com destaque para a Polônia. Nos países europeus onde a recuperação energética de resíduos já é desenvolvida, diz o relatório, o processo de modernização das plantas continuará para atender aos padrões de emissões.

“As limitações na disponibilidade e terreno para aterros e aumento da conscientização pública com relação à reciclagem, tem aumentado o interesse em fontes renováveis. Ao mesmo tempo, o setor de resíduos sólidos urbanos, tem atraído novos profissionais de energia” comentou Monika Chrusciak, analista pesquisadora de energia e meio ambiente da Frost & Sullivan.

O relatório, entretanto, ressalta que os países em desenvolvimento estão com suas estruturas regulatórias em transição, o que pode criar uma falta de clareza, em especial com relação a incentivos econômicos, o que pode levar a uma ambiguidade no mercado.

Com informações da Waste Management World

www.paginasustentavel.com.br

Da Agência Câmara - A Câmara analisa o Projeto de Lei 5539/13, do deputado Júlio Campos (DEM-MT), que concede incentivos fiscais à instalação de usinas de produção de energia com a utilização de fontes solar ou eólica. “Trata-se de geração de [energia limpa](#) e renovável, cuja matéria prima é inesgotável e abundante, além de, obviamente, gratuita”, ressalta o autor.

A proposta desonera do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Importação (II) os bens de capital e o material de construção utilizados para a implantação desse tipo de atividade, da mesma forma que atualmente ocorre no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura (Reidi) em relação à contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins.

Adicionalmente, estabelece a depreciação acelerada, em um quinto do tempo previsto na legislação do Imposto de Renda, para os bens adquiridos com esse mesmo intuito. O projeto altera a Lei 11.488/07, que cria o Reidi.

Aumento do uso de energia - Campos destaca que a Empresa de Pesquisa Energética, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, projeta um aumento de mais de 70% na utilização de energia elétrica no Brasil na próxima década.

“O cenário de demanda crescente e escassez de recursos naturais impõe ao gestor público a busca por novos modelos de produção de energia, preferencialmente por processos que não causem danos ao [meio ambiente](#)”, destaca.

Segundo ele, o governo federal optou pelo acionamento de usinas termoelétricas, “que envolvem altos custos de geração de energia e sérios prejuízos ambientais”.

Na visão do deputado, “o estímulo à produção de eletricidade pelo aproveitamento da luz solar ou da força dos ventos não é apenas necessidade, mas obrigação para o desenvolvimento de qualquer plano racional de expansão da oferta desse insumo no país”.

Tramitação - *De caráter conclusivo, o projeto será analisado pelas comissões de Minas e Energia; de Finanças e Tributação (inclusive quanto ao mérito); e de Constituição e Justiça e de Cidadania.*

[Íntegra do PL-5539/2013](#)



www.ufrgs.br/gder



www.ufrgs.br/ldtm
ldtm@ufrgs.br

Laboratório de
Transformação Mecânica -
LdTM – UFRGS

Av. Bento Gonçalves, 9500 -
Bairro Agronomia
CAIXA POSTAL: 15.021
CEP: 91501-970
Porto Alegre - RS – Brasil
Telefone +55 (51) 3308 7040
Fax: +55 (51) 3308 6134

Coordenação

Titular:

• Prof. Dr. Ing. Lírio Schaeffer

Colaborador:

• Prof. Dr. Eng. Moisés de
Mattos Dias.

Grupo de Desenvolvimento em Energias Renováveis

- Eng. Diogo Kaoru Ito
- Eng. Franciele
Weschenfelder
- Eng. Felipe Guimarães
Ramos
- Eng. Monir Goethel Borba
- Dr. Eng. Alexandre Polozine
- Eng. José de Souza
- Eng. Mario Coelho
- Eng. Anderson D. Spacek
- Eng. Rafael F. Niada
- Eng. Giovanni G. da Silva

BIOGÁS

Um projeto de Biogás está sendo desenvolvido no Paraná, na cidade de Entre Rios do Oeste, que possui cerca de 4 mil habitantes. O município pretende tornar-se autossuficiente em energia elétrica, térmica e automotiva, com base na produção do biogás. Depois de três anos de estudos, o projeto de saneamento de Entre Rios do Oeste, que prevê o aproveitamento dos dejetos de animais e dos esgotos urbanos para produção de biogás, recebeu sinal verde da diretoria de Energia da Copel para ter a sua primeira fase financiada pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O projeto, realizado pela Plataforma de Energias Renováveis de Itaipu e Copel, deverá ser executado pela prefeitura em 2014 e vai receber R\$ 14 milhões em recursos para a implantação da primeira etapa. Essa parte compreende 63 das 93 propriedades rurais produtoras de suínos e gado de leite localizadas no município. Essas propriedades podem produzir cerca de 12 mil metros cúbicos de biogás por dia, suficientes para gerar energia elétrica para atender toda a demanda dos prédios públicos municipais, incluindo as escolas, e suprir a iluminação pública. Haverá ainda uma sobra de 44% deste volume, que será utilizada para abastecer com energia térmica a maior olaria do município, substituindo o uso de lenha, cada vez mais escassa. Uma autarquia municipal ficará responsável pela implantação e fiscalização das obras e ainda pelo gerenciamento das energias geradas no projeto.

JORNAL DO COMÉRCIO – Porto Alegre (ECONOMIA)
Sexta-feira e fim de semana - 3, 4 e 5 de janeiro de 2014

Calendário de Eventos

4ª Conferência Internacional de Materiais e Processos para Energias Renováveis – Brasil (34º SENAFOR)

Local: Porto Alegre, RS, Brasil

Organização: Laboratório de Transformação Mecânica LdTM – UFRGS

Informações: www.senafor.com.br